

(61,24%) crianças relataram ter contato com cão, 75 (58,14%) contato com gato, 12 (9,3%) praticam geofagia, 76 (58,91%) onicofagia, 77 (59,7%) tem o costume de levar objetos não comestíveis à boca e 107 (82,95%) brincam com terra. Nenhum destes fatores esteve estatisticamente associado a positividade no teste ($p>0,05$). **Conclusão:** A toxocaríase está presente em nosso meio, principalmente entre as crianças e nenhum dos possíveis fatores de risco estiveram associados com a positividade no teste. É provável que a principal forma de transmissão para toxocaríase seja o contato com solo contaminado com ovos embrionados.

218P

AValiação DE KIT COMERCIAL NO DIAGNÓSTICO DA TOXOCARÍASE HUMANA EM ESTUDANTES DO BAIRRO DO TELÉGRAFO.

Barros, Lilian P. S¹., Carmo, Ediclei L.¹, Elefant, Guita R³, Nascimento, Edilene², Bichara, Cléa N. C.¹, Póvoa, Marinete M.¹ ¹Instituto Evandro Chagas/FUNASA, Belém, Pará. ²Centro de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Pará. ³Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.

Introdução: A toxocaríase é uma patologia comum em crianças, caracterizada por febre, hepatomegalia, envolvimento pulmonar, sintomas gastrointestinais, sempre associados a eosinofilia e elevados títulos de anticorpos IgG anti-*Toxocara canis*. A detecção de anticorpos normalmente é realizada pela técnica de De Savigny *et al.* (1979), porém é um procedimento que necessita manter cultura de larvas de segundo estágio de *T. canis* e o desenvolvimento do teste leva cerca de 2 dias. Kits comerciais estão sendo muito utilizados na rotina, principalmente por serem realizados em um tempo bem menor e não haver necessidade de manter cultura do parasito. **Objetivo:** Avaliar o uso de kit comercial no diagnóstico da toxocaríase humana em amostras de escolares do bairro do Telégrafo, Belém, Pará. **Material e Métodos:** Foi realizado ensaio imunoenzimático (ELISA) de acordo com a técnica de De Savigny *et al.* (1979) modificada por Bach-Rizzatti (1984) (método padrão), utilizando antígeno de excreção-secreção (ES) de larvas de segundo estágio de *Toxocara canis* e absorção prévia das amostras com antígeno somático de *Ascaris suum* em 44 amostras sanguíneas de estudantes da Escola Santa Rita, localizada no bairro do Telégrafo. As mesmas amostras foram testadas pelo método de ELISA usando o kit LMD *Toxocara Serology* (Alexon-Trend, Inc.), de acordo com as recomendações do fabricante que utiliza antígeno de excreção-secreção (ES) de *T. canis*, sem absorção prévia com antígeno de *Ascaris suum*. Para analisar os resultados dos testes e avaliar a reprodutibilidade do kit comercial foi empregado o teste Kappa. O exame parasitológico das fezes (técnicas de Hoffman, Faust, Direto e Baermann-Moraes) foi realizado em todos os 44 escolares. **Resultados:** Dos 44 estudantes entre 7 e 13 anos, 19 (43,18%) pertenciam ao sexo feminino e 25 (56,82%) ao sexo masculino. Nos testes realizados pelo método padrão, 20 (45,45%) amostras foram positivas, e pelo kit comercial 32 (72,73%). Realizando o teste Kappa, foi observada fraca concordância entre os dois testes. Quanto ao exame parasitológico, 40 (90,91%) amostras foram positivas para helmintos (*Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis*, Ancilostomídeos e *Enterobius vermicularis*) e/ou protozoários (*Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia*, *Iodameba butschilii* e *Endolimax nana*) e 32 (72,73%) apresentavam no mínimo dois parasitos intestinais. Dos 12 indivíduos cuja sorologia foi positiva somente com o uso do kit comercial, 10 apresentavam parasitoses intestinais. **Conclusão:** O kit comercial LMD *Toxocara Serology* (Alexon-Trend, Inc.) apresentou 27,28% (12/44) de testes discordantes, provavelmente por não realizar absorção prévia com antígeno somático de *Ascaris sp.*, o que nos permite preconizar o uso do método padrão no diagnóstico de rotina da toxocaríase.

219P

LEVANTAMENTO DE *Toxocara canis* NO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM. DADOS PRELIMINARES.

* **Martins, Marilaine.; *Soares, Ademir R.; *Moura, Marco A. S.; ***Chaves, Angelito C.;****Silva, Raimundo S.; ****Barros, Jaqueline A. *Fundação de Medicina Tropical-FMT/IMT-AM, **Universidade Estadual do Amazonas – UEA, ***Universidade Federal do Amazonas – UFAM, ****Faculdades Nilton Lins.

Introdução: A toxocaríase é uma doença infecciosa parasitária zoonótica, causada por nematelmintos do gênero *Toxocara sp.*, que tem distribuição cosmopolita e que incide com maior frequência sobre crianças, porém os adultos também possam ser afetados pela doença. Os dados parasitológicos mostram que a infecção de cães por *T. canis* com prevalência mundial de 15,2% em cães. No Brasil os trabalhos de levantamento da infecção na população canina revelam prevalências variadas em todo país. **Objetivo:** realizar o levantamento de *T. canis* nas fezes dos cães, no município de Manaus – AM. **Materiais e Métodos:** Foram coletadas, nos diferentes bairros do município de Manaus e transportadas para Gerência de Parasitologia da FMT/IMT-AM, onde foram processadas através dos seguintes métodos de diagnóstico: Direto, Willis (1921), Lutz (1919), Hoffman, Pons e Janer (1934) e Rugai, Matos e Brisola (1954) e examinadas através de microscopia óptica. **Resultados:** Cento e sessenta e uma fezes de cães foram avaliadas, 62 (38,5%) foram positivas e 99 (61,5%) foram negativas. Quatro espécies de parasitos intestinais foram identificadas. Entre os helmintos a maior prevalência foi para os Ancilostomídeos com 82 (50,9%), seguido